

ATIVIDADES REMOTAS NO PROJETO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS (LCNC-MOC) EM PERÍODO DE PANDEMIA

REMOTE PROJECT ACTIVITIES IN NON-CARIOUS CERVICAL LESIONS (LCNC-MOC)
DURING A PANDEMIC PERIOD

Danilo Cangussu Mendes - Doutor em Ciências da Saúde (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES). Professor do curso de Graduação em Odontologia e Coordenador do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC) da UNIMONTES. E-mail: danilo.mendes@unimontes.br

Érika Ferreira Martins - Graduanda em Odontologia (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES). Membro do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC) da UNIMONTES. E-mail: martins.erika91@gmail.com

Pablano Micael Borges da Silva - Graduando em Odontologia (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES). Membro do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC) da UNIMONTES. E-mail: pablianomicael@gmail.com

Marlon Santos Fernandes - Graduando em Odontologia (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES). Membro do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC) da UNIMONTES. E-mail: marlonfernandesx@gmail.com

Lara Santos Cangussu - Graduanda em Odontologia (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES). Membro do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC) da UNIMONTES. E-mail: laracan9@gmail.com

Luísa Silva Ruas - Graduanda em Odontologia (Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES). Membro do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC) da UNIMONTES. E-mail: luruas15@gmail.com

RESUMO

Relatar a experiência das atividades remotas de educação em saúde promovidas pelos alunos do Projeto de Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária – LCNCMOC, durante o período de pandemia pelo Coronavírus (COVID-19). **Relato de Experiência:** desde o início do período de pandemia da Covid-19 os integrantes do projeto LCNCMOC vem se empenhando para dar continuidade às atividades de extensão por meio de uma rede social e plataformas digitais. Periodicamente são publicados conteúdos que envolvem etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária, além também de atuar como agente promotor do ensino a distância por meio de aulas, *lives* e postagens relevantes ao tema. As aulas *online* promovidas em parceria com outros dois projetos de extensão da cidade aconteceram por meio das plataformas *Google Meet*, *Youtube* e *Instagram* com professores do projeto e convidados, possibilitando a interação dos alunos com profissionais que são referências nacionais e internacionais na área. Ao todo, foram realizadas nove aulas remotas *online*, tendo alcançado cinco mil e vinte um acessos. **Conclusão:** as atividades remotas por meio das mídias sociais e plataformas digitais permitiram às pessoas acessarem com que as pessoas acessem mais facilmente o conteúdo e colaboraram para que acadêmicos, professores e comunidade em geral conheçam mais acerca das lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária.

Palavras-chave: Desgaste dos dentes. Pandemia. Educação à distância.

ABSTRACT

To report the experience of remote health education activities promoted by students of the Project called Prevention and Treatment of Non-Carious Cervical lesions and Dentin Hypersensitivity – LCNCMOC, during the COVID-19 pandemic period. Experience report: since the beginning of the Covid-19 pandemic period, the members of the LCNCMOC project have been striving to continue extension activities through the social network and digital platforms. Content that involves etiology, diagnosis, treatment and prevention of non-carious cervical lesions and dentin hypersensitivity is periodically published, as well as acting as a means of disseminating classes, lives and posts relevant to the topic. The *online* classes promoted in partnership with two other city extension projects take place through the Google Meet, Youtube and Instagram platforms with project's teachers and invited professors, enabling students to interact with professionals who are national and international references in area. In total, 9 remote *online* classes were held, reaching a total of five thousand and twenty one people access. Conclusion: remote activities through social media and digital platforms, allow people to access the topic more easily, and collaborate so that academics, teachers and the community in general know more about non-carious cervical lesions and dentin hypersensitivity.

Key words: Tooth wear. Pandemic. Distance education.

INTRODUÇÃO

A lesão cervical não cariada (LCNC) é definida como uma condição multifatorial caracterizada pela perda da estrutura dentária ao nível da junção cimento-esmalte (JCE) sem envolvimento bacteriano. As LCNCs assumem uma variedade muito grande de termos na literatura, sendo comumente denominadas de “lesões de abfração”, “desgaste cervical”, “abrasão cervical”, “lesões cervicais abfracionais”, “erosão dentária” “abfração cervical vestibular (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Uma queixa comum de pacientes com LCNC é a hipersensibilidade dentinária (HD) (PEUMANS; POLITANO; VAN MEERBEEK, 2020) que é definida como uma dor curta e aguda em dentes com exposição da dentina, em resposta a estímulos térmicos, táteis, osmóticos, químicos ou evaporativos que não podem ser atribuídos a outra forma de defeito ou patologia dentária (ZEOLA; SOARES; CUNHA-CRUZ, 2019).

Os estudos de prevalência mencionados na literatura mostram uma grande variação nas taxas de LCNC, variando entre 9,1% a 93% (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Estas variações podem ser resultado de fatores como: a utilização de várias nomenclaturas para designar a mesma alteração, as falhas no diagnóstico, os métodos utilizados para a avaliação, a localização geográfica, o período de tempo avaliado e os tipos de população que foram estudados (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Os estudos de prevalência sobre a HD seguem o mesmo padrão de altas variações que estão entre 1,3% a 92,1% (ZEOLA; SOARES; CUNHA-CRUZ, 2019). Esta diferença tem sido associada à população utilizada, ao processo de seleção, a definição do estudo e aos diferentes critérios de diagnóstico usados para análise de dados (ZEOLA; SOARES; CUNHA-CRUZ, 2019).

As LCNCs têm fator etiológico multifatorial (PEUMANS; POLITANO; VAN MEERBEEK, 2020; TEIXEIRA *et al.*, 2020) sendo que o desenvolvimento é geralmente a consequência de uma ação sinérgica de dois ou três mecanismos etiológicos: biocorrosão (erosão), fricção (abrasão) e tensão (abfracção). Além disso, vários outros fatores de risco podem ter influência na formação de LCNC: composição e fluxo salivar, forma e microestrutura dentária, mobilidade, possível proeminência no arco dental, presença de restaurações, além de magnitude, direção,

frequência, local e duração das forças aplicadas (PEUMANS; POLITANO; VAN MEERBEEK, 2020). A HD compartilha os mesmos fatores causais das LCNCs, sendo que frequentemente está intimamente relacionada também à recessão gengival. Essa exposição dentinária radicular a fatores térmicos, químicos e mecânicos também pode contribuir para a perda progressiva de tecido dentário, uma vez que a dentina é mais susceptível ao desgaste e perda mineral devido a sua composição menos mineralizada quando comparada ao esmalte dentário (MACHADO *et al.*, 2019).

A perda da substância dentária, segundo a teoria hidrodinâmica, provoca a estimulação dos barorreceptores pulpares causada pelo fluxo de fluido no interior dos túbulos dentinários levando a uma descarga neural que é transmitida como uma sensação dolorosa. Estes aspectos tendem a causar um impacto negativo na rotina relacionada com a saúde oral, produzindo sensação dolorosa em atividades orais diárias, como comer, beber, escovar os dentes e respirar (ZEOLA *et al.*, 2020).

O tratamento para a LCNC é discutido com um foco em prevenção, monitoramento, tratamento da HD, tratamento restaurador e procedimentos cirúrgicos de cobertura radicular com ou sem o tratamento restaurador, sendo que, até o presente momento, não existem regimes de tratamentos confiáveis, previsíveis e bem-sucedidos para as LCNCs (PEUMANS; POLITANO; VAN MEERBEEK, 2020). O tratamento da HD tem como princípio reduzir a movimentação dos fluidos dentinários por meio de oclusão tubular reduzindo a dor. Atualmente, existem dessensibilizantes que atuam por meio desse mecanismo, sendo encontrados na forma de selantes, vernizes, géis, pastas profiláticas ou sistemas adesivos, podendo conter diversos ingredientes ativos, tais como flúor, oxalatos, nitrato de potássio e fosfatos de cálcio (ZEOLA *et al.*, 2020).

Diante da alta prevalência das LCNCs e HD na população brasileira e mundial, bem como o impacto causado por essas condições na qualidade de vida dos pacientes, foi criado no ano de 2019 um projeto de extensão universitária para melhor diagnóstico e manejo das LCNCs e HD por parte dos cirurgiões dentistas. Entretanto, o advento da pandemia pelo Coronavírus (COVID-19) que assola a população mundial desde o início do ano de 2020 trouxe uma série de desafios tanto no campo da atenção à saúde quanto no ensino, afetando de forma substancial os projetos de extensão. Esses projetos tiveram que se reinventarem para dar continuidade as suas atividades, adotando estratégias diversas de educação à distância, utilizando plataformas como o *Youtube* e *Google Meet*, além de mídias sociais como *Instagram* e *Facebook*. Desta forma, o objetivo deste trabalho é detalhar as atividades realizadas pelos integrantes deste projeto durante o período de pandemia pelo novo Coronavírus, tentando manter o caráter preventivo à população, mesmo à distância.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato das atividades realizadas no Projeto de Extensão “Prevenção e Tratamento de Lesões Cervicais Não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária (LCNC-MOC)” da Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Este é um projeto que foi concebido para aprimorar o entendimento e manejo das condições clínicas referidas por parte dos acadêmicos e professores envolvidos no projeto, assim como para profissionais que já estão no mercado e se deparam com várias dificuldades no diagnóstico e tratamento das mesmas, uma vez que são de etiologia multifatorial. Outro objetivo do projeto é fornecer atendimento clínico ao paciente de forma integral e interprofissional, uma vez que participam do projeto professores de diferentes áreas da odontologia e profissionais de outros campos da saúde, como nutricionista e psicólogo. O funcionamento do projeto é semanal, com atendimento clínico no horário

noturno sempre às quintas feiras, com exceção da primeira quinta feira do mês que é destinada à discussão teórica dos assuntos pertinentes e discussão de casos clínicos.

No mês de março de 2020, com a progressão dos casos de Covid-19 no Brasil, houve a recomendação para suspensão das atividades presenciais teóricas e práticas da graduação e projetos de extensão (MINAS GERAIS, 2020). Com isto, os alunos e professores do projeto LCNC-MOC passaram a estabelecer novas propostas de atividade para que não ocorresse a paralisação do projeto. Desse modo, ocorreram inúmeras atividades remotas no período da pandemia, como engajamento na página do projeto na rede social *Instagram* (@lcncmoc) por meio de publicação de conteúdos que envolvem etiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária e promoção de aulas e *lives* com profissionais referenciais no tema.

O *Instagram* do projeto publica periodicamente conteúdo relevante aos temas, com o objetivo de levar conhecimentos aos alunos por meio de uma abordagem dinâmica e de fácil acesso. Desse modo, é possível haver interação com um público maior, não restringindo apenas aos alunos dos projetos, mas sim com alunos de outras instituições e profissionais que almejam atualizar conhecimentos.

Com o objetivo de aumentar o engajamento à rede social do projeto e alavancar o número de seguidores, o grupo LCNCMOC realizou uma parceria com a empresa TDV do Brasil, no qual foi realizado um sorteio de uma Matriz Cervical para os participantes que cumprissem as regras estabelecidas (Fig. 1). Desse modo, houve retorno positivo tanto para o projeto quanto para o patrocinador.

Figura 1 - Postagem do sorteio realizado em parceria com a empresa TDV.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

As aulas remotas ocorreram em parceria com dois projetos, sendo eles: Liga Acadêmica de Odontologia Estética e Dentística (LOED) e o Projeto de Extensão Restauração de Dentes Endodonticamente Tratados (PRODENT). O objetivo dessa parceria foi promover a integração entre projetos e atingir um maior público nas atividades virtuais, uma vez que muitos assuntos são comuns aos três projetos.

A principal plataforma de escolha para realização das aulas *online* foi o *Google Meet*, que é um serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google baseado em padrões que usa protocolos proprietários para transcodificação de vídeo, áudio e dados. Desse modo, o

Instagram dos três projetos funcionava como meio de divulgação, sendo, na véspera da aula disponibilizado o *link* de acesso na Biografia do *Instagram* dos três projetos. Além disso, plataformas como o próprio *Instagram* e o *Youtube* também foram utilizadas de acordo com a preferência do professor convidado.

Por fim, o projeto propôs também como atividade a capacitação dos alunos para escrita de artigos científicos, como relatos de caso, relatos de experiência e revisões integrativas e sistemáticas da literatura. Desse modo, foi discutido com os alunos do projeto a utilização de programas estatísticos, programas de gerenciamento de referências e utilização de plataformas digitais e bases de artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que o projeto LCNC-MOC apresenta uma vertente voltada para o ensino, as dificuldades impostas pelo distanciamento social trouxeram novas alternativas de educação em saúde. Algumas evidências baseadas em um corpo sólido de fatos científicos bem estabelecidos surgiram a fim de orientar políticas e práticas de intervenção no contexto da pandemia. Analisando a possibilidade de haver perdas decorrentes de aprendizagem devido à interrupção de aulas, no decorrer do tempo, essas perdas tendem a ser recuperadas, mediante intervenções corretas, podendo ser atenuadas com a adoção de estratégias adequadas (OLIVEIRA; GOMES; BARCELLOS, 2020).

Durante o período de interrupção das atividades previamente planejadas em aulas presenciais, adotando o distanciamento social como medida de combate a disseminação da COVID-19, foram propostas atividades remotas na tentativa de minimizar os impactos gerados a curto, médio e longo prazo no ensino e atividades do projeto. Dentre as atividades remotas realizadas, por meio das plataformas *Instagram*, *YouTube* e *Google Meet*, foram realizadas aulas virtuais (doze), reuniões *online* para discussão dos novos direcionamentos para o projeto ou capacitação sobre temas relacionados a pesquisa (quatro), produção de resumos para apresentação em jornada, congresso ou simpósio (quatro), produção de artigos científicos (seis) e divulgação de materiais educativos sobre a LCNC e HD em mídias sociais (cinco).

Neste contexto de pandemia, houve uma maior disseminação das atividades do projeto, uma vez que a educação a distância por plataformas livres e gratuitas permitem a participação de estudantes e profissionais de qualquer parte do Brasil e do mundo. Neste sentido, as aulas remotas do Projeto LCNC-MOC se apresentaram como atividades de repercussão extremamente positivas para a população de acadêmicos e profissionais, alcançando um total de cinco mil e vinte um acessos nestes momentos (Tab. 1). As aulas virtuais foram realizadas com professores e pesquisadores de destaque no cenário nacional, permitindo discussões profundas e reflexivas sobre os temas abordados. Para cada uma das aulas houve a confecção de uma arte (Fig. 2) para divulgação livre por meios digitais, especialmente mídias sociais (*Instagram* e *Facebook*) e aplicativo de mensagem (*WhatsApp*). A participação expressiva dos *web expectadores* em cada uma das aulas mostrou que os meios de divulgação adotados se mostraram muito efetivos, mesmo com o grande volume de outras aulas acontecendo ao mesmo tempo, especialmente no início da pandemia.

Tabela 1 - Atividades remotas na forma de educação a distância realizadas no projeto LCNC-MOC no período de abril-julho durante a pandemia de COVID-19, Montes Claros- 2020.

	TEMA DA AULA	PALESTRANTE	NÚMERO DE ACESSOS	METODOLOGIA/ PLATAFORMA
Abril	Resina Composta: transformando sorrisos sem desgaste	Prof. Renato Voss Rosa	110	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
	Laminados Cerâmicos e Lentes de contato: do preparo a cimentação	Prof. Aloisio Napoleão	90	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
Mai	- Substituição Natural de Esmalte e Dentina: uma técnica ao alcance de todos com o professor convidado	Prof. Luis Gustavo Barrote	158	<i>Live</i> pelo <i>Instagram</i>
	Odontologia de Mínima Intervenção	Prof. Leandro Hilgert	92	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
	Atualidades em restaurações diretas para dentes posteriores	Prof. Maciel Júnior	80	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
	Oclusão fisiológica e patológica	Prof. Alexandre Cardoso	90	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
	Abordagem diagnóstica e terapêutica em lesões cervicais não cariosas e Hipersensibilidade dentinária	Prof. Danilo Cangussu Mendes	2800	Aula <i>online</i> e disponível na forma gravada na plataforma <i>Dental Learn Channel</i>
	Doenças não cariosas: a evolução de um time de pesquisa	Prof. Paulo Vinícius Soares e Prof. Alexandre Coelho Machado	120	<i>Live</i> pelo <i>Instagram</i>
Junho	- Acabamento e polimento: obtenção de estética e longevidade das restaurações	Prof. Jorge Eustáquio	91	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
Julho	Restaurações semi- diretas	Prof. Karina Namorato	52	Aula <i>online</i> pelo <i>Google Meet</i>
	Sistemas adesivos Universais (Parceria com a Plataforma <i>Dental Learn Channel</i>)	Prof. Alessandro Loguércio	1338	Aula <i>online</i> e disponível na forma gravada na plataforma <i>Dental Learn Channel</i>
Total de participantes			5021	

Fonte: Autores.

Figura 2 - Arte de divulgação das aulas promovidas pelo projeto LCNC-MOC em parceria com outros projetos e plataformas de ensino a distância.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Até o dia 01 de agosto de 2020, no Brasil, foram registrados 3.950.931 casos da COVID-19 e 122.596 óbitos confirmados (BRASIL, 2020). Com o distanciamento social sendo a medida profilática mais efetiva contra a doença e a necessidade de continuação do processo de ensino-aprendizagem, a adoção de tecnologias da informação e comunicação (TICs) para dar continuidade ao andamento do projeto se mostrou importante frente ao grande número de

pessoas atingidas, produção de artigos científicos e materiais didáticos a comunidade. Assim, a metodologia de TICs e a internet se mostraram como alternativa à ausência das atividades presenciais. Além disso, observou-se grande interesse por parte dos acadêmicos e profissionais da área da saúde pelas atividades remotas, mais especificamente pelas *lives* realizadas durante a pandemia com professores de renome no cenário nacional e internacional, no que diz respeito aos temas mais atuais da odontologia, principalmente a lesão cervical não cariada, afecção que vêm aumentando gradativamente na população brasileira e mundial. Essa nova metodologia de ensino caracterizada pela educação à distância veio para agregar conhecimento com base científica de uma forma mais popular e acessível, trazendo a informação de forma gratuita e viável a um grande número de profissionais e acadêmicos.

Durante o período de atividades remotas algumas dificuldades foram encontradas, como por exemplo, os desafios tecnológicos impostos repentinamente a professores e acadêmicos/cirurgiões dentistas. Além disso, a inconstância da rede de *internet* em algumas localidades por vezes ocasionou algumas instabilidades ou quedas de conexão. Por fim, pode-se enumerar também um possível esgotamento mental (*Bournout*) do público alvo, devido ao excesso de atividades virtuais no período de pandemia. Para minimizar esse efeito, as aulas que aconteciam semanalmente no projeto passaram a ser realizadas quinzenalmente ou mensalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pandemia houve a necessidade da continuidade no processo de ensino, sendo que as atividades remotas se tornaram fundamentais para que muitos projetos de extensão não parassem e, como aumentaram a abrangência de atuação para além dos alunos participantes previamente, fortaleceu seus caracteres extensionistas. Nessa lógica, o projeto LCNC-MOC promoveu parcerias para viabilizar momentos de discussão profícua com grandes nomes da odontologia brasileira. Durante o processo dessa nova metodologia foi possível notar um retorno positivo por parte dos acadêmicos e profissionais da área. Com o uso das TIC's e da internet minimizou-se os danos causados pela ausência de atividades presenciais, permitindo com que as pessoas acessassem mais facilmente o conteúdo e colaboraram para um maior entendimento acerca das lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária por acadêmicos, professores e comunidade em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Painel Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em: 1 ago. 2020.

MACHADO, A. C. *et al.* Effect of in-office desensitizers containing calcium and phosphate on dentin permeability and tubule occlusion. **J. Dent.**, v. 86, p. 53-59, jul. 2019.

MINAS GERAIS. Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020. **Diário do Executivo**, Belo Horizonte, n. 56, p. 1, 2020

OLIVEIRA, J. B. A.; GOMES, M.; BARCELLOS, T. A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, n. 108, p. 555-578, 2020.

PEUMANS, M.; POLITANO, G.; VAN MEERBEEK, B. Treatment of noncarious cervical lesions: when, why, and how. **Int. J. Esthet. Dent.**, v. 15, n. 1, p. 16-42, 2020.

TEIXEIRA, D. N. R. *et al.* Prevalence of noncarious cervical lesions among adults: a systematic review. **J. Dent.**, n. 95, p. 103285, Apr. 2020.

ZEOLA, L. F.; SOARES, P. V.; CUNHA-CRUZ, J. Prevalence of dentin hypersensitivity: systematic review and meta-analysis. **J. Dent.**, v. 81, p. 1-6, Feb. 2019.

ZEOLA, L. F. *et al.* Brazilian dentists' perception of dentin hypersensitivity management. **Braz. Oral Res.**, v. 33, p. e115, 2020.

Data de recebimento: 17/09/2020

Data de aceite para publicação: 04/11/2020